

Resumo

O texto tem como objetivo central promover uma discussão acerca da produção dos sentidos de comunidade a partir dos afetos, da memória coletiva e da luta comunitária, considerando diferentes formas de participação social e seus elementos potencializadores. Utiliza de forma ilustrativa para a discussão duas experiências distintas (um grupo de integrantes de uma ONG e um grupo de pescadores artesanais). A reflexão se conduz em torno das potências comunitárias geradas, evidenciadas e fortalecidas pelos processos grupais de produção de sentidos de comunidade. As experiências de afetos, das memórias individuais e coletivas, das lutas, das intrigas e desavenças, das coesões e das coerções, da cotidianidade e da participação social apoiam a produção de movimentos coletivos – não sem embates e enfrentamentos internos. A perspectiva da comunidade é compreendida a partir da inevitável correlação de forças que atuam em um coletivo, produzindo tensões, negociações, convergências e divergências, aglutinações duradouras e temporárias. Os sentidos de comunidade, portanto, se compõem a partir da permeabilidade e fluidez do grupo, por um lado, e da coesão e força, por outro, favorecendo a identificação de problemas em comum e a luta coletiva por soluções.

Palavras-chave: Sentidos de Comunidade; Afeto; Luta; Memória; Participação Social.

Abstract

The text has as its main objective to promote a discussion on the production of the notions of community based on the affections, on the collective memory, and on the community struggle, considering different forms of social participation and its potentiating elements. It uses, as illustration for the discussion, two different experiences (one group of members of an NGO and a group of artisanal fishers). The reflection is conducted around the community potencies generated, evidenced, and strengthened by the group processes of production of notions of community. The experiences of affections, the individual and collective memories, the struggles, the intrigues and disagreements, the cohesions and coercions, the daily lives and the social participation support the production of collective movements – not without internal conflicts and confrontations. The perspective of the community is understood from the inevitable relation of strengths, which act in a collectivity, producing tensions, negotiations, convergences, and divergences, lasting and temporary aggregations. The notions of community, therefore, are made up of the permeability and fluidity of the group, on one side, and of the cohesion and strength, on the other side, favoring the identification of common problems and the collective struggle for solutions.

Keywords: Notions of Community; Affection; Struggle; Memory; Social Participation.

Resumen

El texto está dirigido principalmente a promover una discusión acerca de la producción de los sentidos de comunidad desde los afectos, de la memoria colectiva y de las luchas comunitarias, teniendo en cuenta las diferentes formas de participación social y sus elementos reforzadores. Utiliza como ejemplo para discusión dos experiencias distintas (un grupo de miembros de una ONG y un grupo de pescadores artesanales). La reflexión se lleva a cabo en torno de la potencia comunitaria, generada, destacada y reforzada por los procesos grupales de producción y sentido de comunidad. Las experiencias de afecto, de memorias individuales y colectivas, luchas, intrigas y desavenencias, las cohesiones, la coerción de la vida cotidiana y la participación social apoyan la producción de movimientos colectivos - no sin conflictos internos y enfrentamientos. La perspectiva de la comunidad es entendida a partir de la correlación inevitable de fuerzas que actúan sobre un colectivo, que producen tensiones, negociaciones, acuerdos y desacuerdos, agregaciones, perdurables y temporales. Los sentidos de comunidad, por lo tanto se componen a partir de la permeabilidad y la fluidez del grupo, por un lado, y de la cohesión y la fuerza, por otro, favoreciendo la identificación de problemas comunes y la lucha colectiva por soluciones.

Palabras clave: Sentidos de Comunidad; Afecto; Lucha; Memoria; Participación Social.